



INTERCAMPUS



Barómetro CMtv, vaga 31



Índice

1	Ficha Técnica	04
2	Análise	07
3	Anexos	37

1 Ficha Técnica

Ficha Técnica

Objetivo

Sondagem realizada pela INTERCAMPUS para a CMTV, com o objetivo de conhecer a opinião dos Portugueses sobre diversos temas da política nacional, incluindo a intenção de voto em eleições legislativas.

Universo

População portuguesa, com 18 e mais anos de idade, eleitoralmente recenseada, residente em Portugal Continental.

Amostra

A amostra é constituída por **n=608 entrevistas**, com a seguinte distribuição proporcional por Género, Idade e Região:

GÉNERO	TOTAL	%
Homens	290	47,7
Mulheres	318	52,3
Base	(608)	(100)

IDADE	TOTAL	%
18-34	131	21,5
35-54	210	34,5
55 e +	267	43,9
Base	(608)	(100)

REGIÃO	TOTAL	%
NORTE	230	37,8
CENTRO	140	23,0
LISBOA	169	27,8
ALENTEJO	42	6,9
ALGARVE	27	4,4
Base	(608)	(100)

Ficha Técnica

Seleção da amostra

A seleção do lar fez-se através da geração aleatória de números de telefone fixo / móvel.

No lar a seleção do respondente foi realizada através do método de quotas de género e idade (3 grupos).

Foi elaborada uma matriz de quotas por Região (NUTSII), Género e Idade, com base nos dados do Recenseamento Eleitoral da População Portuguesa (31/12/2020) da Direção Geral da Administração Interna (DGAI).

Recolha da Informação

A informação foi recolhida através de entrevista telefónica, em total privacidade, através do sistema CATI (Computer Assisted Telephone Interviewing). O questionário foi elaborado pela INTERCAMPUS e posteriormente aprovado pela CMTV.

A INTERCAMPUS conta com uma equipa de profissionais experimentados que conhecem e respeitam as normas de qualidade da empresa.

Estiveram envolvidos 22 entrevistadores, devidamente treinados para o efeito, sob a supervisão dos técnicos responsáveis pelo estudo.

Os trabalhos de campo decorreram 07 a 12 de Abril de 2022.

Margem de Erro

O erro máximo de amostragem deste estudo, para um intervalo de confiança de 95%, é de $\pm 4,0\%$.

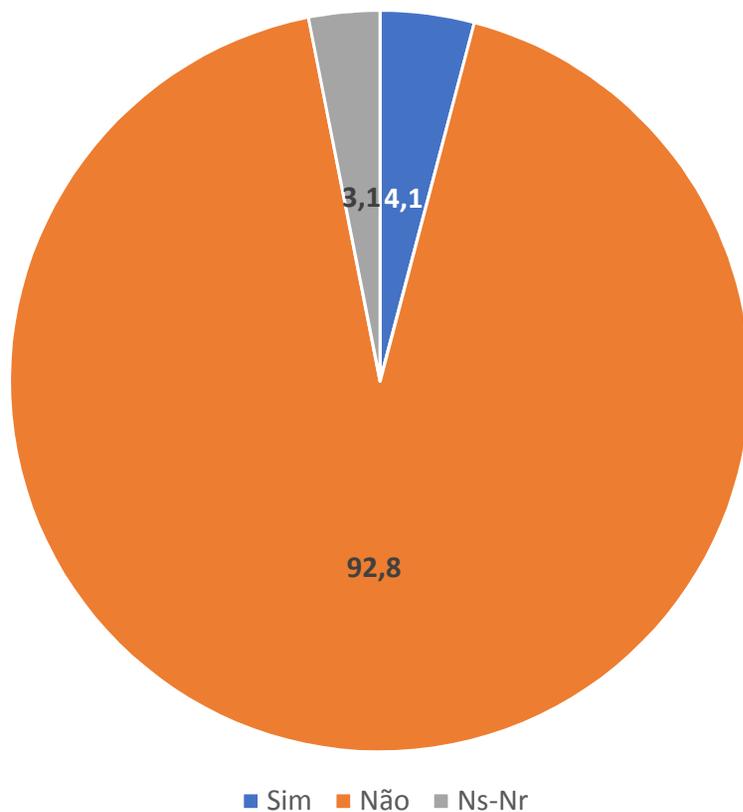
Taxa de Resposta

A taxa de resposta obtida neste estudo foi de: 61,6%.

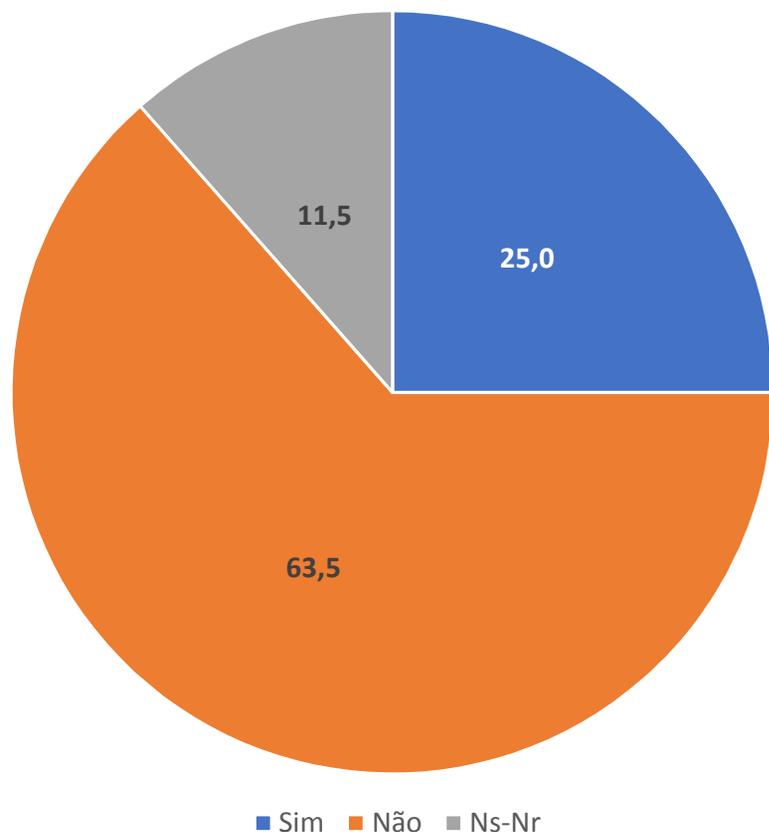
2 Análise

2.1

Guerra da Ucrânia

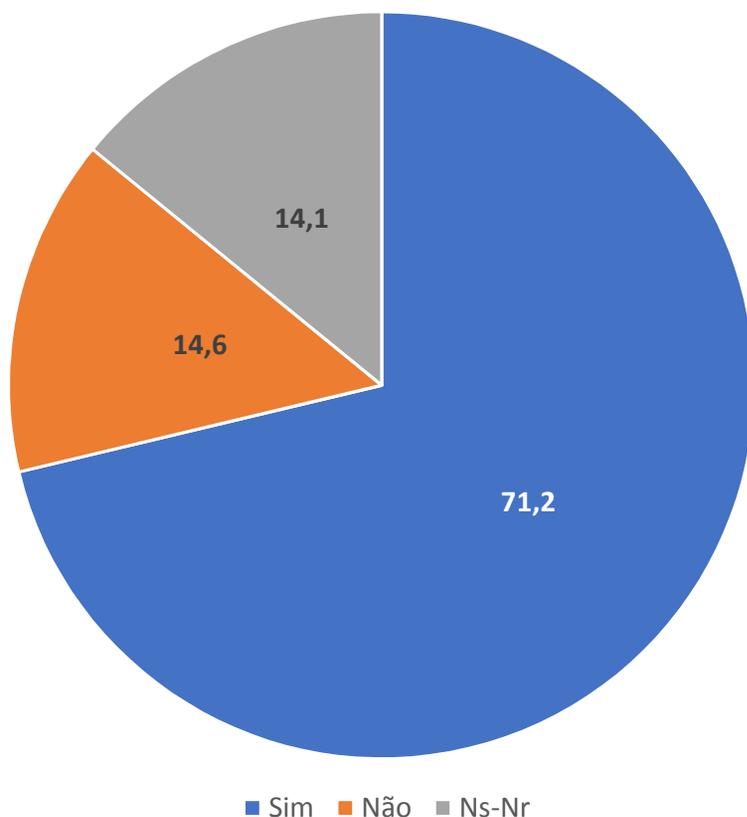
Em sua opinião, a Rússia tem alguma justificação para invadir a Ucrânia? (%)

Não existe qualquer divisão de opiniões, a quase totalidade (93%) dos inquiridos considera que a Rússia não tem qualquer justificação para invadir a Ucrânia (só 4% acham que sim).

Acha que a União Europeia está a fazer tudo o que pode para acabar com a guerra? (%)

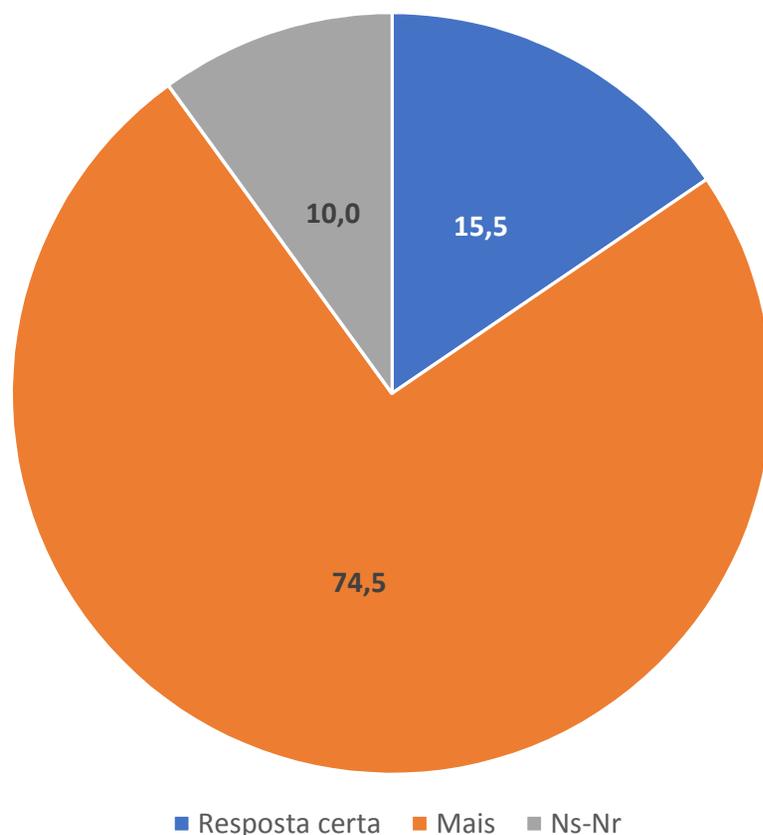
No entanto, a maioria dos inquiridos (64%), quase dois terços deles, acha que a UE não está a fazer tudo para acabar com a guerra na Ucrânia e que deveria fazer mais.

Por exemplo, acha que a União Europeia deveria deixar totalmente de comprar gás e petróleo à Rússia, mesmo que isso ficasse mais caro? (%)



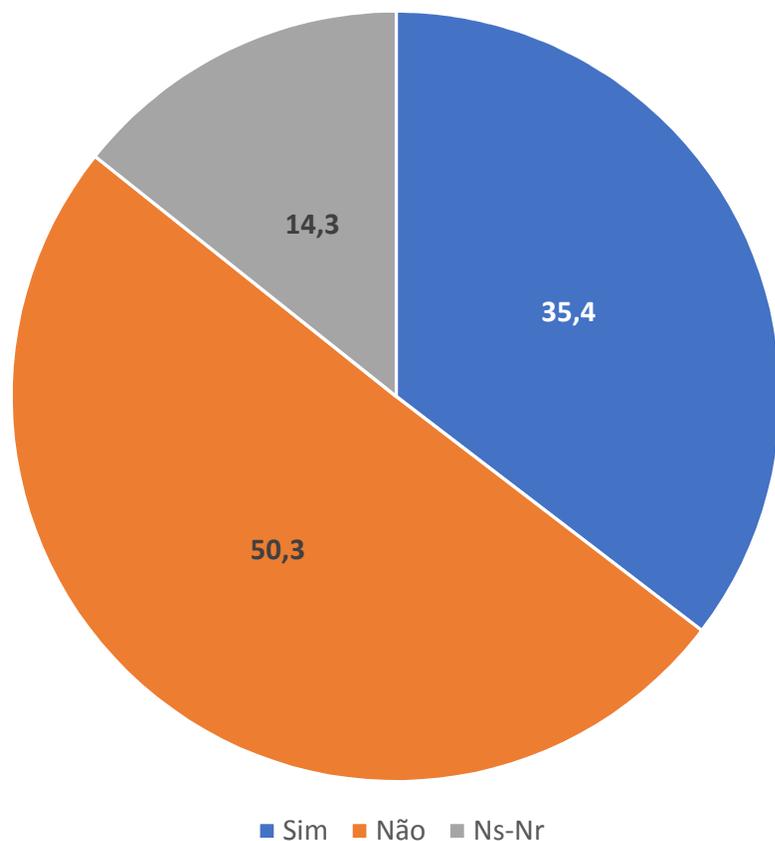
Como podemos observar nas respostas a esta pergunta, é, por exemplo, a nível da compra de petróleo e gás à Rússia que a União Europeia deveria exercer mais pressão, deixando de fazer essas compras totalmente.

Acha que os Estados Unidos e a União Europeia estão a dar a resposta certa ou acha que deveriam fazer mais? (%)



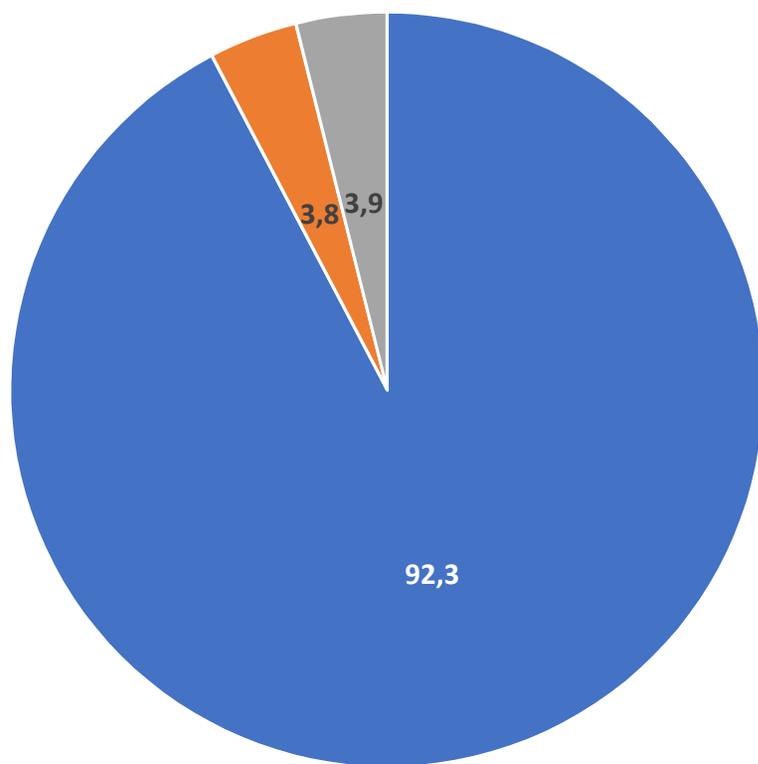
A maioria dos inquiridos (75%) pensa que os esforços da União Europeia e dos Estados Unidos deveriam ser ampliados. De notar que existiu uma evolução importante em relação ao mês passado, pois, nessa altura só 59% tinham essa opinião (e 32% responderam, nessa altura, que a resposta estava certa, valor que, como se vê, diminuiu para metade).

E acha que a NATO deveria intervir na guerra? (%)



Como podemos observar, as opiniões relativas a esta pergunta mostram-se mais divididas, embora a maioria (metade) dos inquiridos ache que a NATO não deveria intervir.

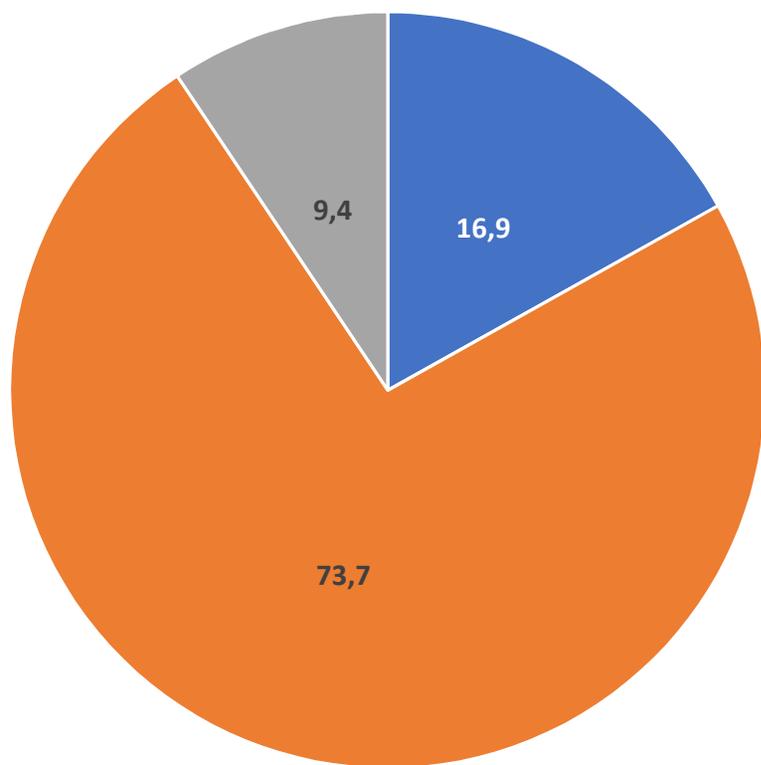
Em sua opinião, Putin deveria ser julgado num tribunal internacional por crimes de guerra? (%)



■ Sim ■ Não ■ Ns-Nr

Nesta pergunta, observamos uma resposta similar à da primeira pergunta, ou seja, a quase totalidade (92%) dos inquiridos considera que Putin deveria ser criminalizado, havendo apenas 4% de inquiridos que se mostram mais próximos da perspetiva russa.

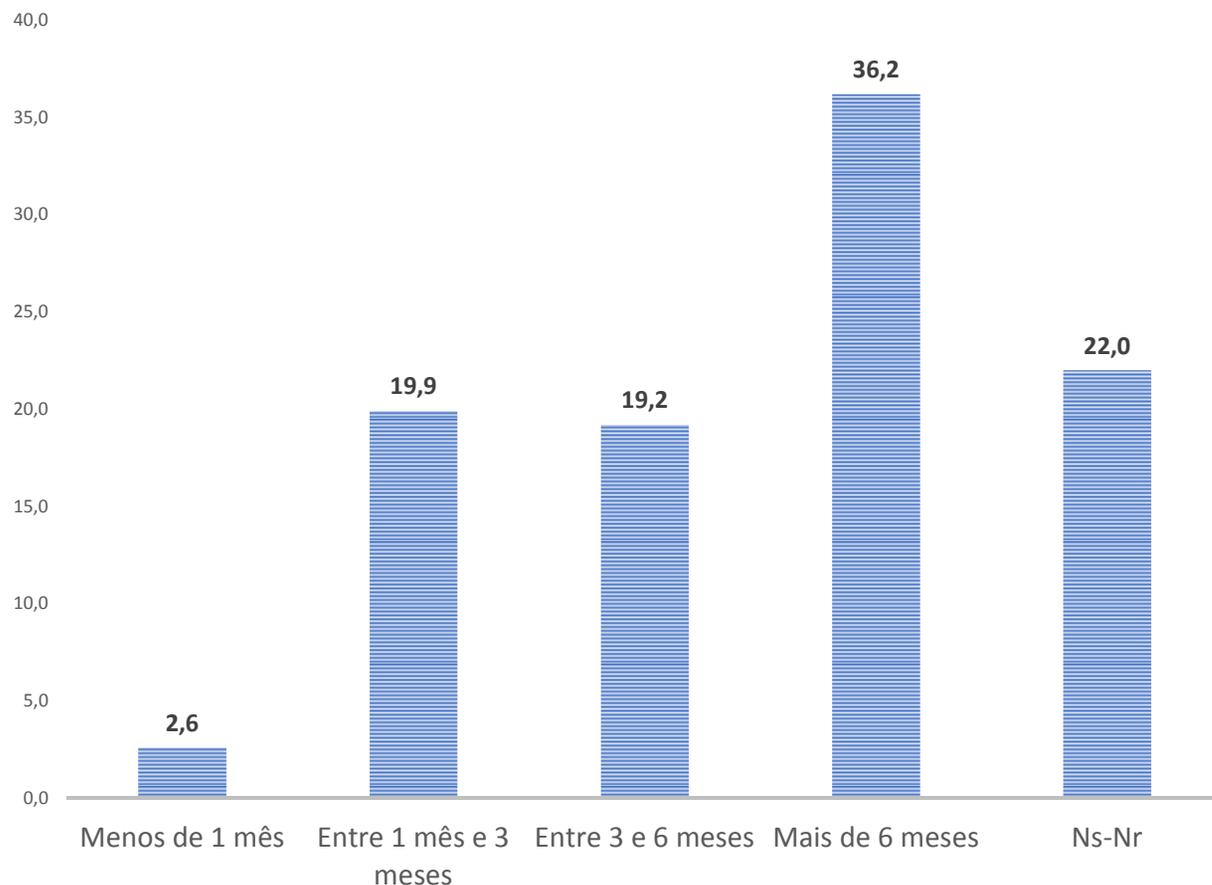
E acha que ele será alguma vez condenado e preso? (%)



■ Sim ■ Não ■ Ns-Nr

No entanto, cerca de 74% dos inquiridos são de opinião de que Putin nunca será condenado e preso, o que mostra muita falta de confiança nos meios de aplicação da justiça internacional.

Quanto tempo acha que a guerra vai demorar mais? (%)

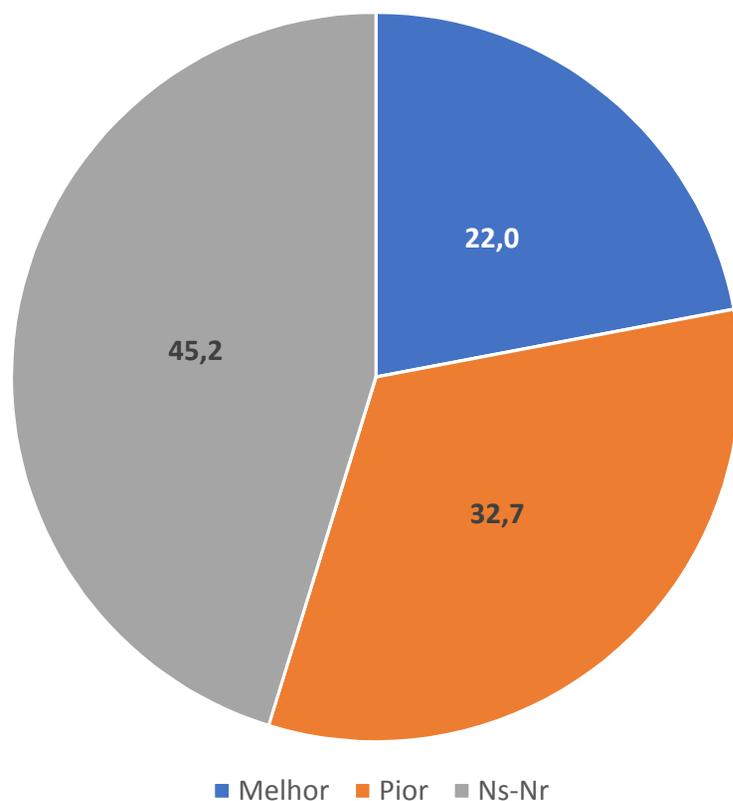


Podemos observar, em relação a esta questão, um pessimismo muito superior ao que existia no mês passado, em que quase metade dos inquiridos (47%) pensava que a guerra não demoraria mais de 3 meses. Esse valor baixou agora para 23%.

2.2

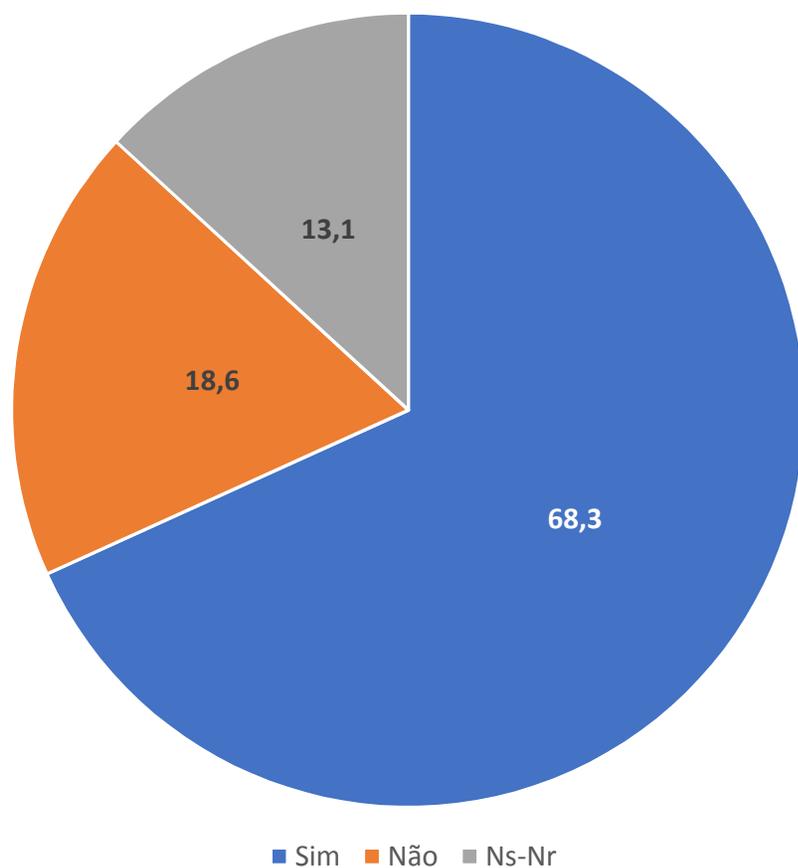
Nova legislatura

Falemos agora do novo governo que tomou posse recentemente. Em sua opinião, este governo é melhor ou pior do que o anterior governo de António Costa? (%)



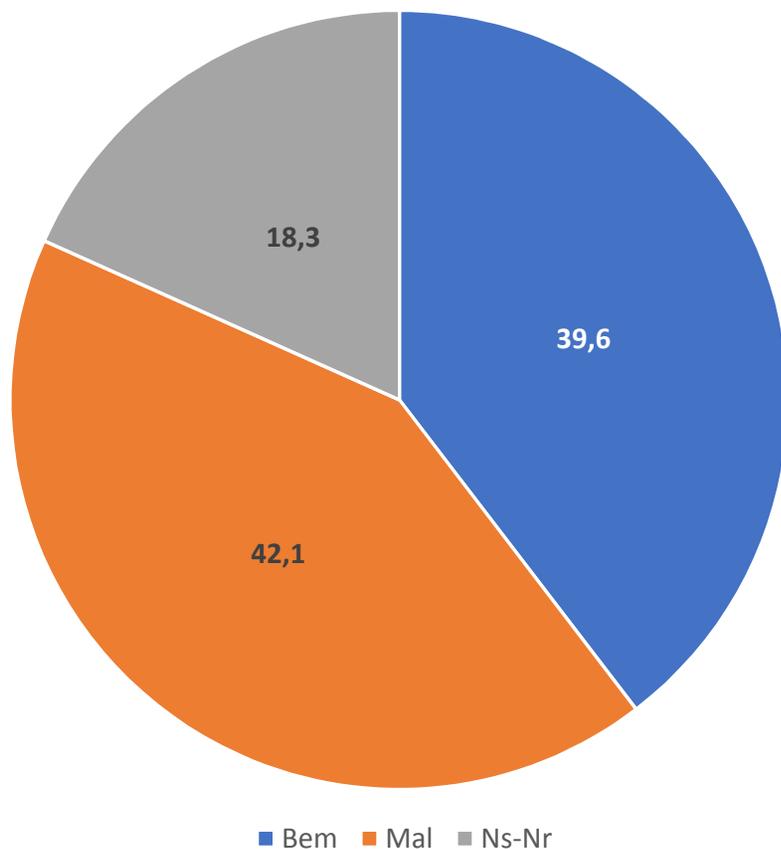
A divisão de opiniões é muito grande e a maioria entende que ainda não está em condições de responder. No entanto, as respostas negativas são superiores às positivas (33%, contra 22%).

Acha que este governo vai durar até ao fim da legislatura? (%)



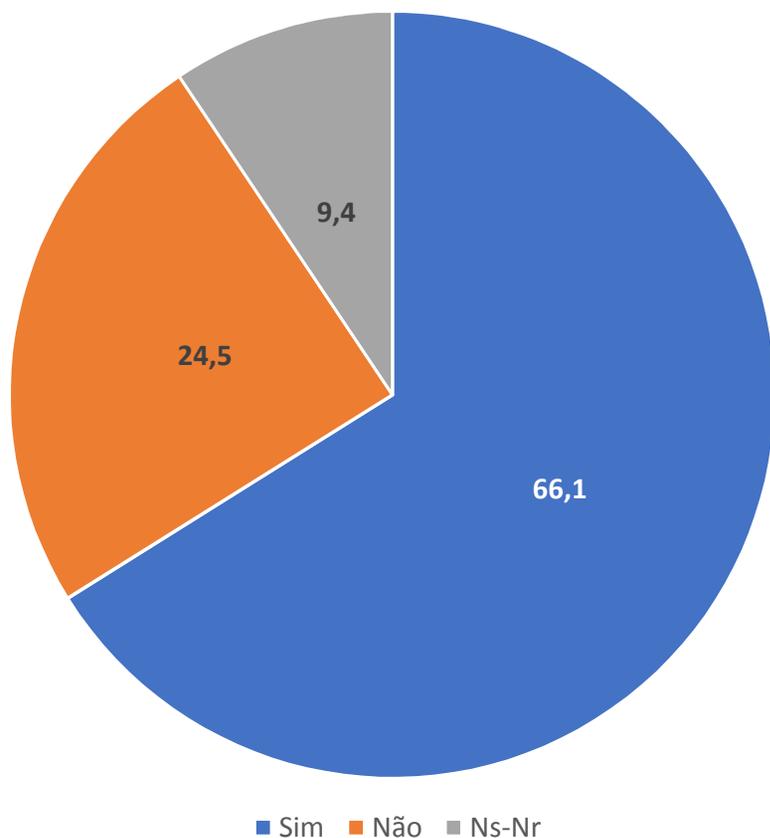
Apesar do desconhecimento e incerteza revelados na pergunta anterior, a maioria (68%) mostra clareza quanto à convicção existente de o Governo durar até ao fim da legislatura.

Se António Costa aceitar um cargo importante na Europa, acha que ele faz bem ou faz mal? (%)



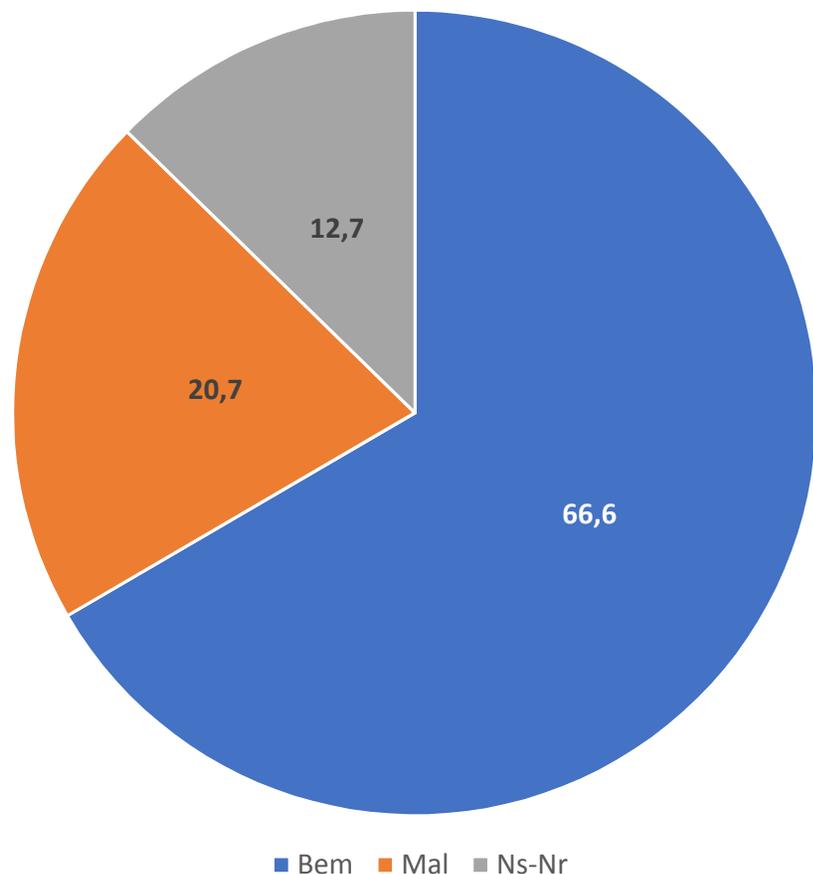
Também aqui existe uma grande divisão de opiniões, pois existe um notório empate técnico: há praticamente tantos indivíduos a achar que António Costa faz bem em ir para a Europa como a achar que faz mal.

Se assim acontecer, acha que devem existir eleições legislativas antecipadas? (%)

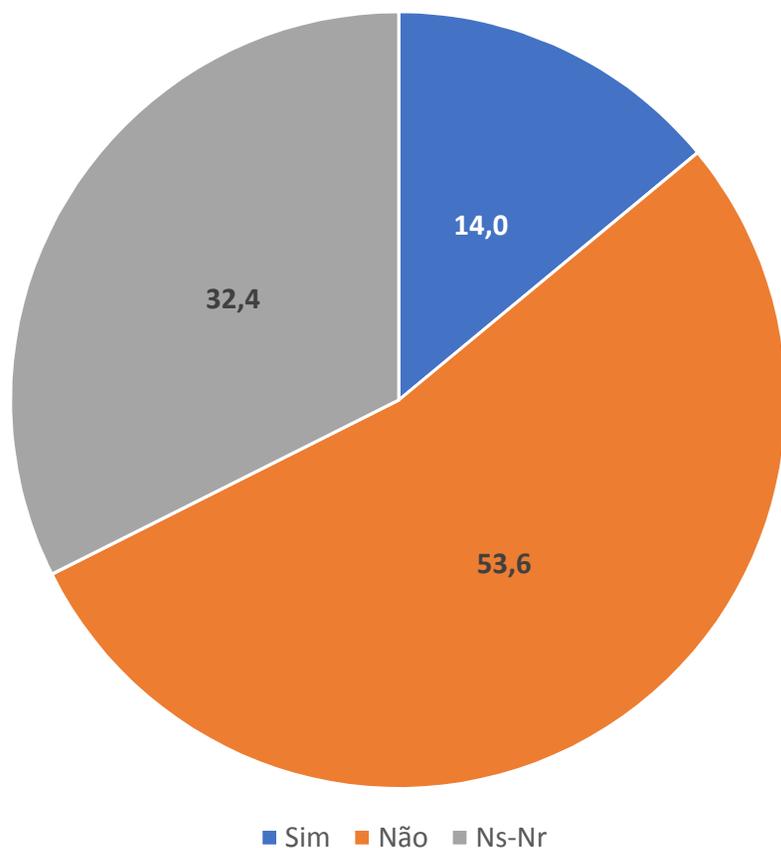


No entanto, se António Costa for para a Europa, já não existe tanta indecisão em relação ao que se deve seguir: 66% acham que devem ser convocadas eleições legislativas antecipadas.

O Presidente da República disse que António Costa deveria ficar como Primeiro-Ministro até ao fim da legislatura e não deveria ir para a Europa. Acha que o Presidente fez bem? (%)

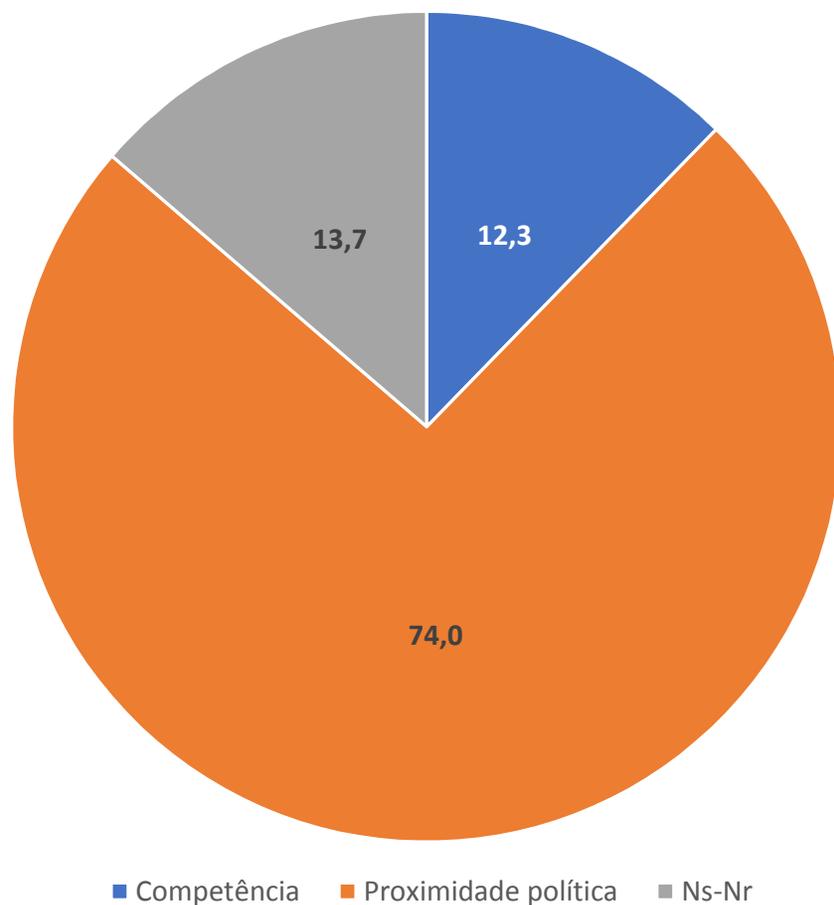


Apesar de existir uma grande divisão de opiniões em relação a António Costa ir ou não para a Europa, dois terços dos inquiridos acham que o Presidente fez bem em dar a sua opinião sobre o assunto, da forma como fez.

Em sua opinião, Fernando Medina irá ser um bom Ministro das Finanças? (%)

A opinião sobre Fernando Medina não é muito positiva, pois a maioria (54%) acha que será um mau Ministro das Finanças e só 14% têm a convicção de que desempenhará bem o seu cargo.

Em sua opinião, os ministros foram escolhidos mais em função da sua competência técnica ou mais em função da sua proximidade política ao PS e a António Costa? (%)

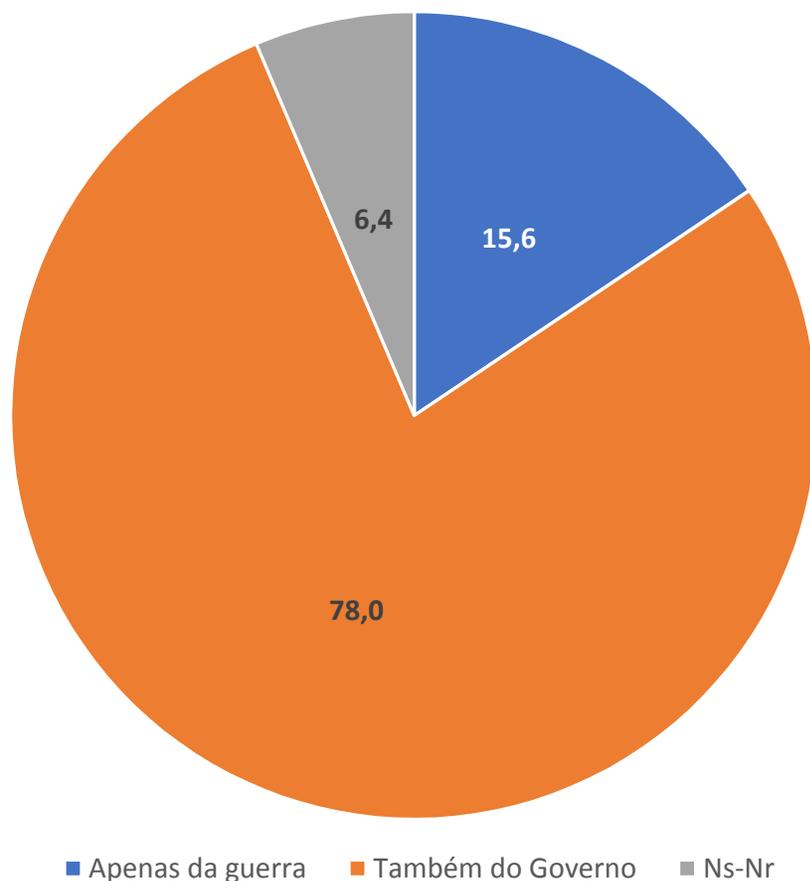


Quanto à lógica de escolha do elenco governativo, não há muitas dúvidas: 74% acham que a escolha foi baseada na proximidade política e não na competência.

2.3

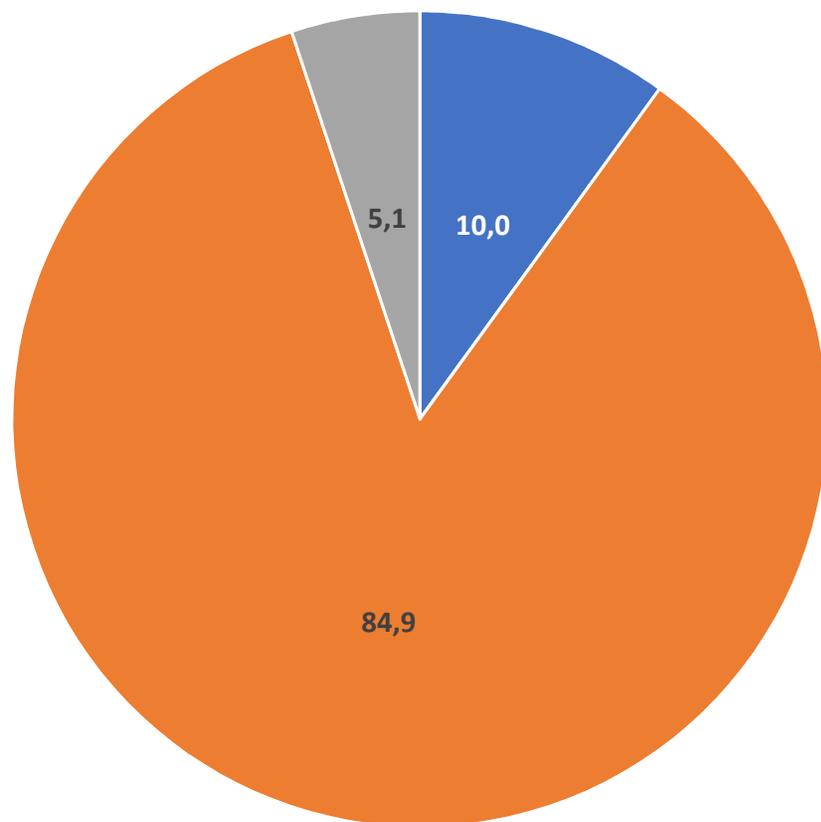
Aumento dos preços

A culpa do aumento dos preços em Portugal, sobretudo dos combustíveis, é apenas da guerra ou também devido a erros do Governo nestes últimos 6 anos de governação? (%)



A resposta a esta pergunta mostra que a opinião se agravou em relação ao Governo: 78% dos inquiridos pensa que existiram erros do governo nos últimos 6 anos que justificam, em parte, esta incapacidade de lidar com as consequências da guerra, valor que era apenas de 63% no mês passado.

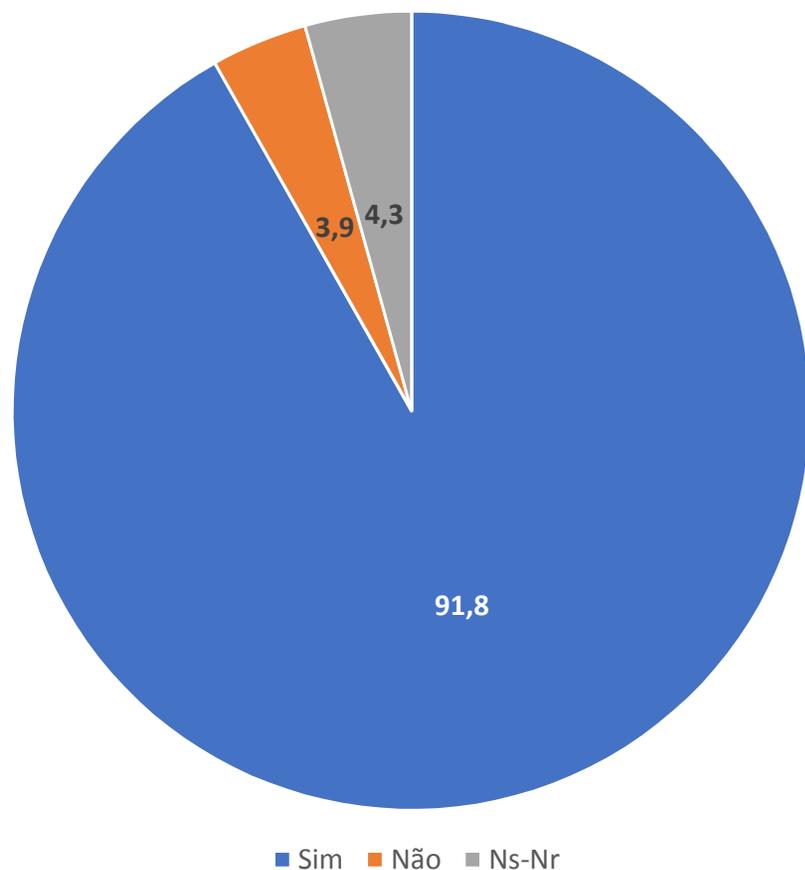
Acha que o Governo está a fazer tudo para diminuir os efeitos dos preços dos combustíveis na economia ou acha que deveria fazer mais? (%)



■ Está a fazer tudo ■ Deveria fazer mais ■ Ns-Nr

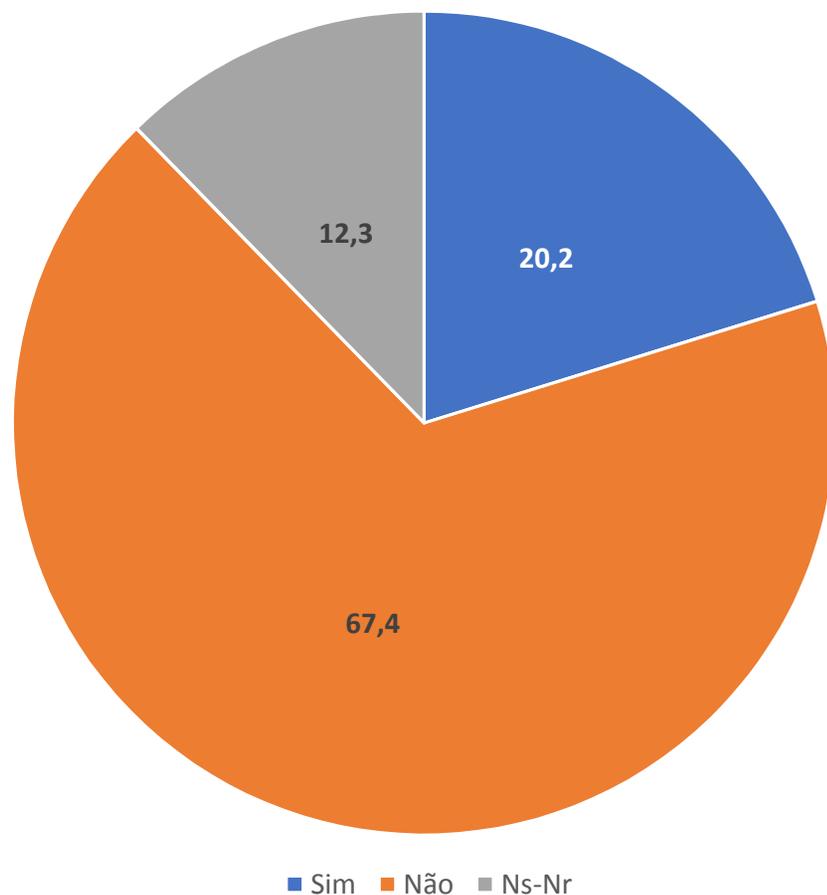
O Governo devia fazer mais para diminuir os efeitos dos preços dos combustíveis na economia. Pelo menos, essa é a opinião de 85% dos inquiridos. De notar que este valor é superior ao observado no mês passado, que era de 79%, o que volta a mostrar um aumento de exigência em relação ao Governo.

Concretamente, acha que o governo deveria descer os impostos sobre os combustíveis? (%)



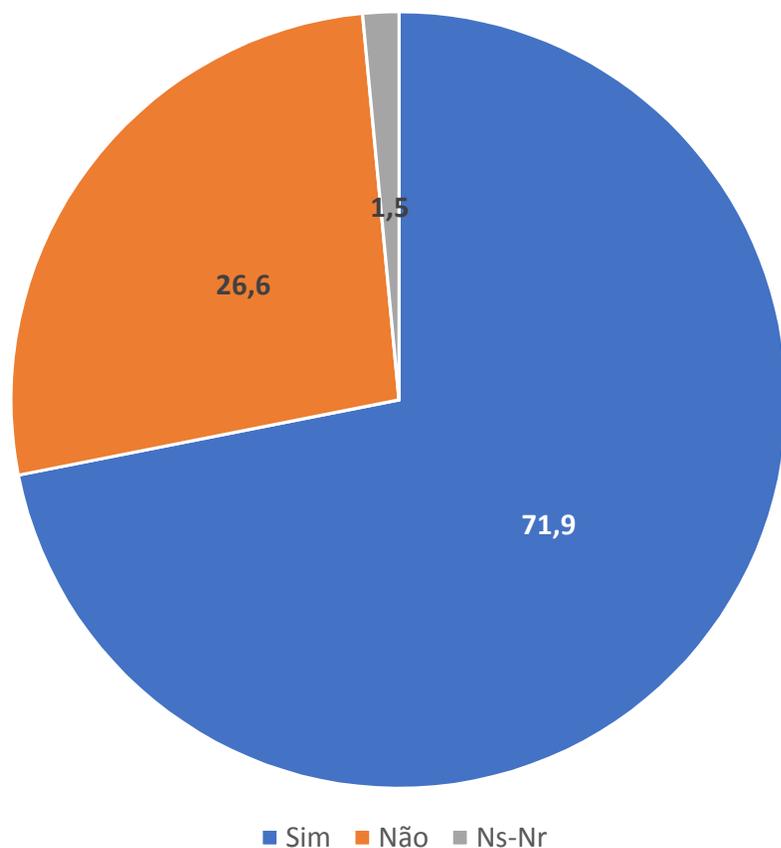
A descida dos impostos sobre os combustíveis é considerada, pela quase totalidade dos inquiridos, uma ferramenta necessária para atenuar os efeitos do aumento de preços.

Acha que os seus rendimentos serão suficientes para fazer face ao aumento generalizado de preços? (%)



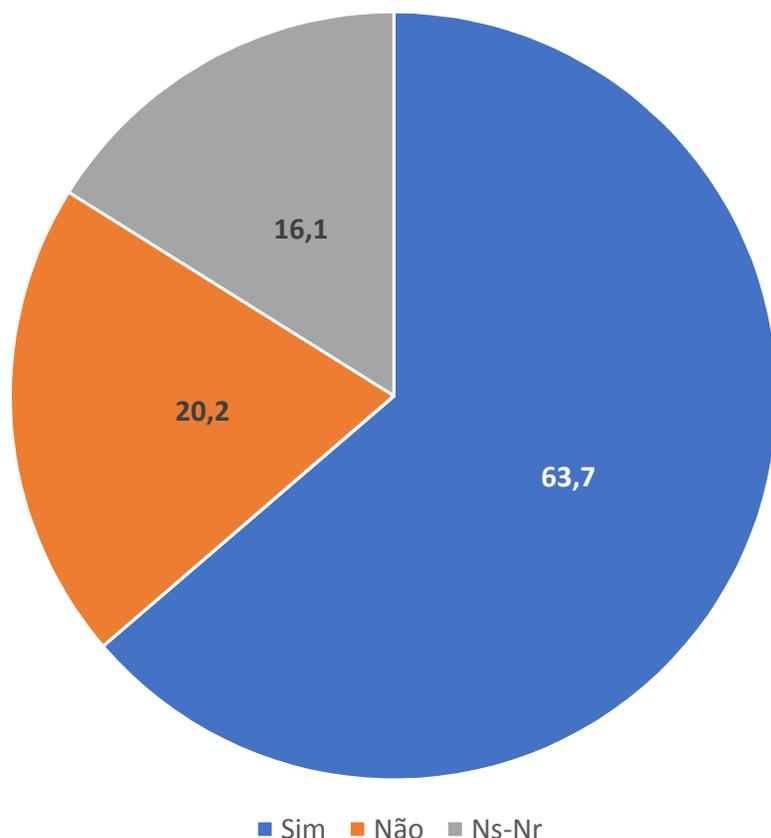
No momento em que o inquérito foi feito, ou seja, anteriormente a variações de preços observadas depois, dois terços dos inquiridos manifestaram-se com insuficiência de rendimentos de molde a conseguir fazer face ao aumento de preços.

O aumento de preços já começou a alterar de alguma forma o seu estilo de vida ou ainda não? (%)



Por outro lado, 72% dos inquiridos declaram já estar a alterar o seu estilo de vida devido a esse aumento de preços.

Acha que o Governo deveria dar, este ano, um aumento extra aos funcionários públicos e aos reformados? (%)

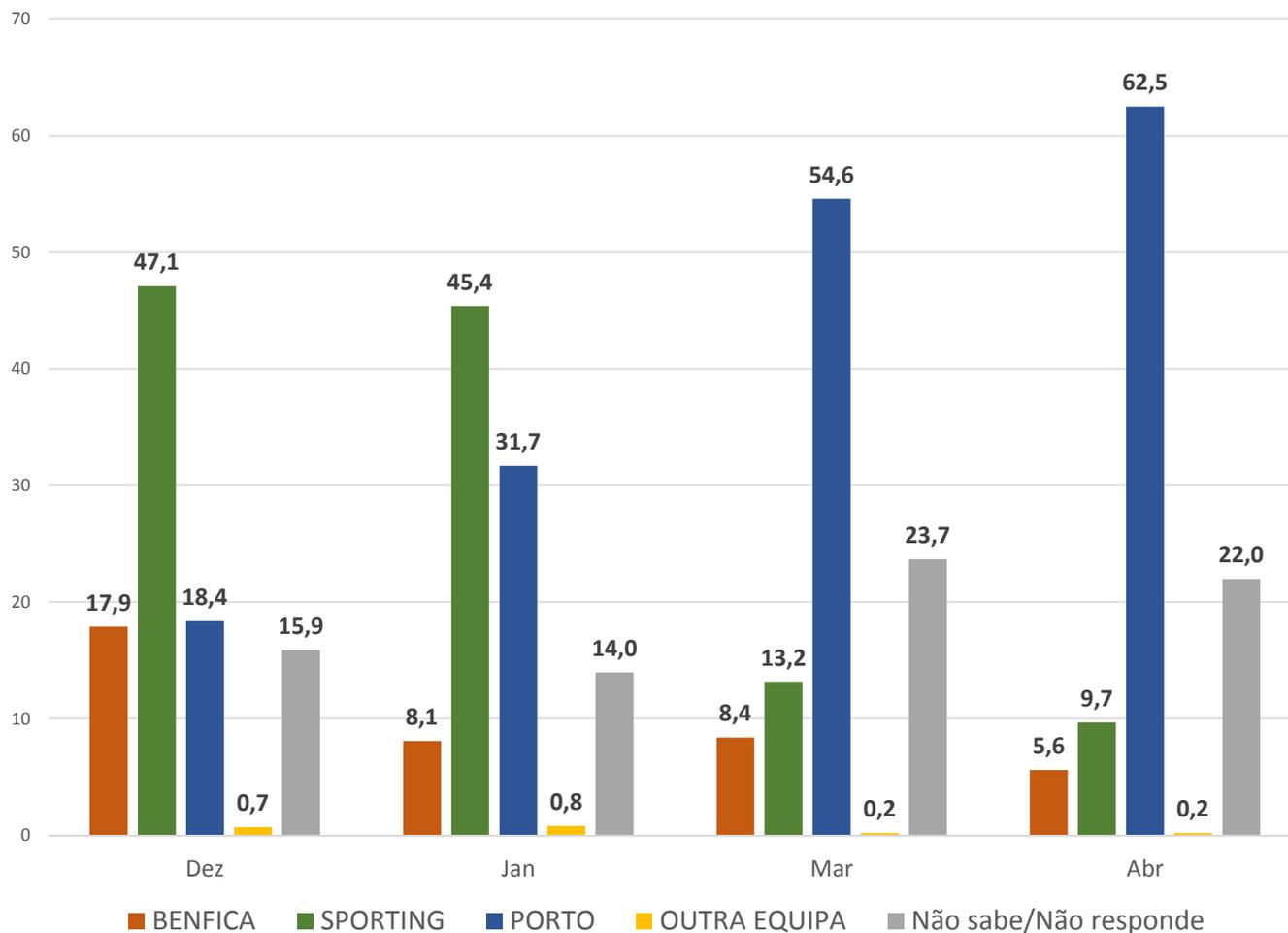


Em relação à existência de um aumento extra dos funcionários públicos ou dos reformados, a resposta é positiva, mas, apesar de tudo, não tão consensual como outras que têm surgido ao longo deste estudo, pois apenas 64% estão de acordo com esse aumento.

2.4

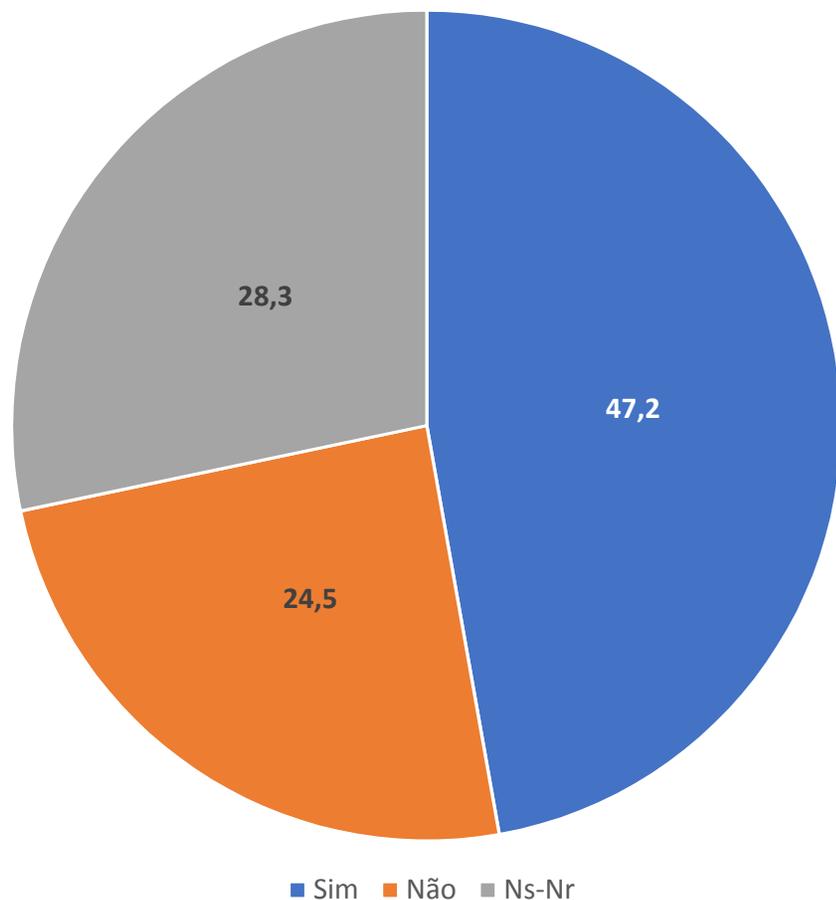
Futbol

Qual é, em sua opinião, a equipa de futebol portuguesa que está em melhores condições para ganhar o próximo campeonato? (%)



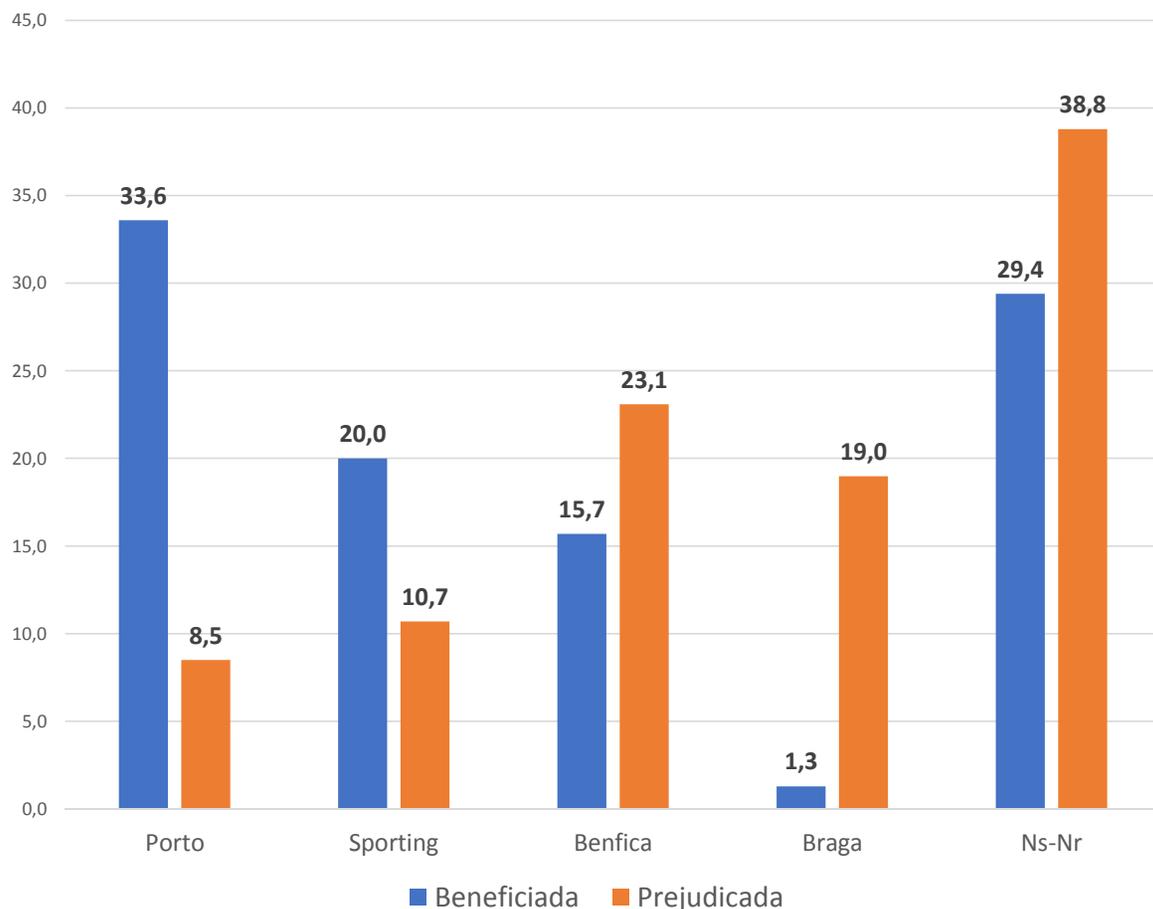
O Porto vai reforçando o seu favoritismo de forma significativa, esmagando toda a concorrência, sobretudo o Sporting, que ainda em Janeiro surgia na dianteira.

Acha que a arbitragem está a ter influência na classificação final da 1ª Liga? (%)



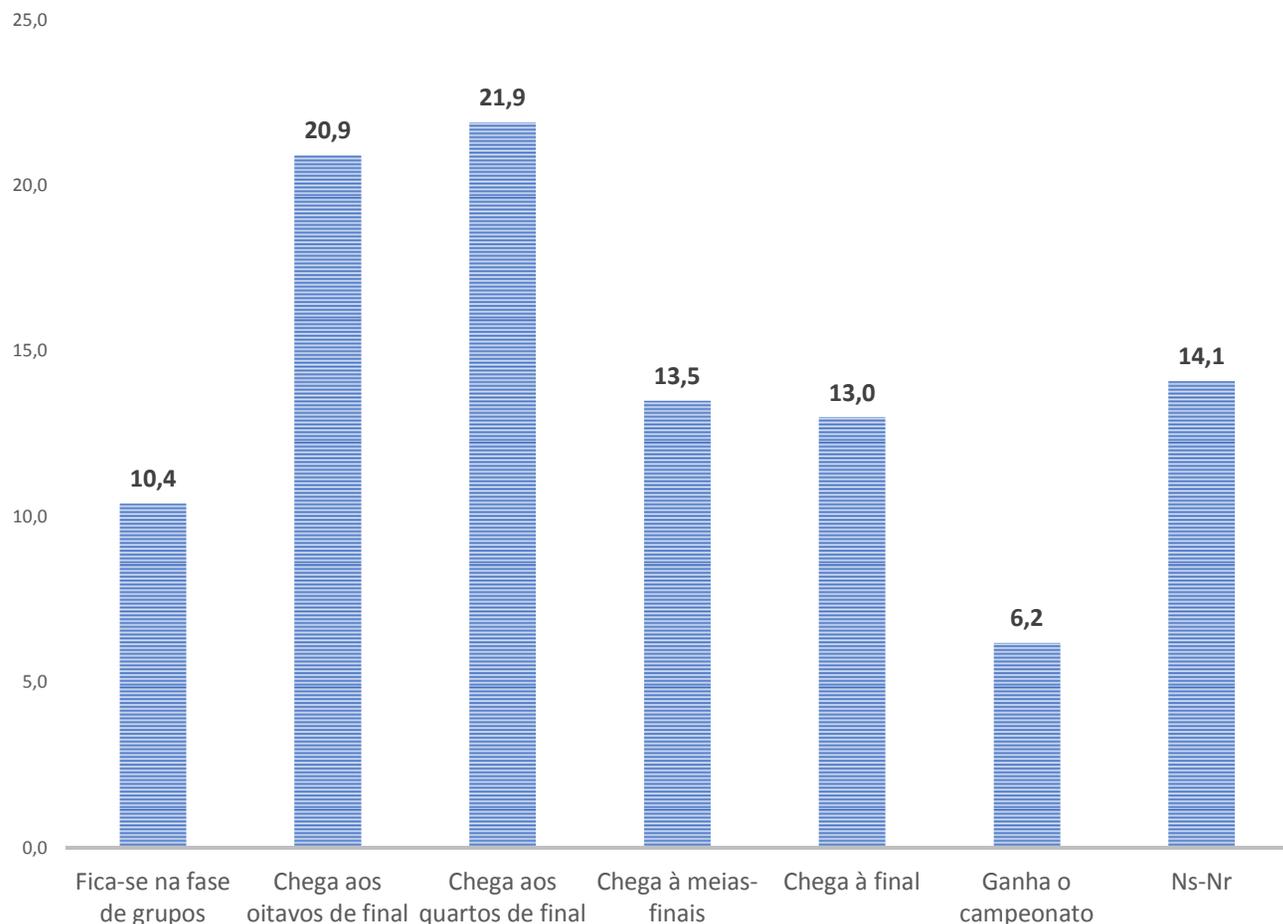
Segundo os inquiridos, a arbitragem está a ter influência na classificação final da 1ª Liga, pelo menos essa é a opinião da maioria (47%).

Qual é, em sua opinião, das 4 equipas que vão à frente, a equipa que está a ser mais beneficiada? E prejudicada? (%)



Como podemos observar, segundo os inquiridos, é o Porto o principal beneficiado – e o Benfica o mais prejudicado – pela arbitragem da 1^a Liga, embora seja de anotar uma percentagem bastante elevada de não respostas, sobretudo no que diz respeito à equipa mais prejudicada.

Em sua opinião, até onde irá a seleção nacional no Campeonato do Mundo? (%)



No que diz respeito ao Campeonato do Mundo, o otimismo não é muito grande. Por um lado, são cerca de 30% os que acham que nos ficamos pelos oitavos de final (e mais de 50% os que acham que nos ficamos pelos quartos de final); por outro, só 6% acreditam na nossa vitória.

3**Anexos**

- Questionário
- Quadros de resultados em Excel